



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

PROGRAMA UFSC DE LÍNGUA NAS ESCOLAS - PULE

EDITAL N° 01, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2020

Processo Seletivo Simplificado para Bolsista do Projeto de Extensão: Português como Língua de Acolhimento (PLAM)

A professora Rosane Silveira no uso de suas atribuições como Coordenadora do Projeto PLAM, conforme disposto no EDITAL No. 05/2019/PROEX (PROBOLSAS 2020), torna pública a abertura das inscrições para o processo seletivo destinado a classificar alunos(as) bolsistas que irão desenvolver atividades de extensão no âmbito do Projeto Português como Língua de Acolhimento.

1. DO OBJETO DA SELEÇÃO

- 1.1. O presente processo seletivo tem como escopo formar lista classificatória para o preenchimento de 02 (duas) vagas de bolsista de extensão, nos termos do Edital no. 05/2019/PROEX (PROBOLSAS 2020).
- 1.2. O projeto de extensão se encontra no Anexo 2.
- 1.3. O plano de trabalho do(a) bolsista de extensão seguirá o plano apresentado no Edital no. 05/2019/PROEX PROBOLSAS 2020 (Anexo 1).

2. DA CARGA HORÁRIA E REMUNERAÇÃO

- 2.1. O/A bolsista de extensão exercerá suas funções em 20 (vinte) horas semanais durante o período de vigência da bolsa.
- 2.2. A vigência da bolsa é de 1º de março a 31 de dezembro de 2020.
- 2.3. O valor mensal total da bolsa é de R\$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais).

3. DOS PRE-REQUISITOS PARA O PROCESSO SELETIVO E CLASSIFICAÇÃO

O/A aluno/a candidato/a à bolsa de extensão deverá:

- 3.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFSC;
- 3.2. Não ter colação de grau prevista para o período de vigência da bolsa;
- 3.3. Possuir índice de aproveitamento acumulado (IAA) igual ou superior a 6,0;
- 3.4. Dispor de 20 horas semanais para dedicação ao projeto;
- 3.5. Não ter relação de parentesco direto com o coordenador do projeto de extensão, o que inclui cônjuge: companheiro, parente em linha reta, colateral ou por afinidade até 3º grau;
- 3.6. Não ter vínculo empregatício ou receber outra bolsa de qualquer natureza (exceto a Bolsa Estudantil instituída pela Resolução no. 32/CUn/2013).
- 3.7. Ser aluno(a) dos cursos do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira (DLLE) ou do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas (DLLV).



4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições deverão ser realizadas no período de 27/02/2020 até 03/03/2020 por meio do e-mail projetoplam@gmail.com, anexando os seguintes documentos:

- 1 - Ficha de inscrição preenchida (Anexo A deste edital), assinada e digitalizada;
- 2 - Histórico escolar do curso de graduação, atualizado;
- 3 - Mini-currículo;
- 4 - Quadro com disponibilidade de horário para atuar no projeto.

4.2. A lista com a classificação dos candidatos/as será publicada no site (<https://projetoplam.paginas.ufsc.br>) e os/as candidatos/as serão informados/as do resultado via e-mail até as 12h do dia 04/03/2020. A vigência da bolsa será de março de 2020 a dezembro de 2020.

5. DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

5.1. Compete ao/à bolsista:

5.1.1. Executar o plano de trabalho do(a) bolsista, com uma carga horária de 20 horas semanais, sob a orientação do(a) coordenador(a) do Projeto;

5.1.2. Nos casos de substituição ou cancelamento, em até 30 dias, o/a bolsista que encerrou as suas atividades deverá apresentar o relatório das atividades desenvolvidas até a data da interrupção. No caso de substituição: para o/a bolsista substituto/a aplica-se o item anterior;

5.1.3. Fazer referência à sua condição de bolsista de extensão da UFSC, quando for o caso, nas publicações e trabalhos apresentados.

5.2. Compete a(o) orientador(a):

5.2.1 Orientar o/a bolsista de extensão nas distintas fases do trabalho de extensão;

5.2.2. Aconselhar e acompanhar o/a bolsista de extensão na elaboração do relatório final;

5.2.3. Estar em atividade presencial na UFSC no período de vigência da bolsa solicitada.

6. DA SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

6.1 A seleção será realizada, pela professora responsável, mediante avaliação de documentos, no início do dia 04/03.2020.

6.2. A seleção dar-se-á mediante avaliação dos documentos enviados pelo(a) candidato(a), que será realizada para aferir: a) os conhecimentos gerais e experiências do(a) candidato(a) sobre a temática do projeto de extensão; b) as potencialidades do(a) candidato(a) para o desenvolvimento das atividades de extensão; e c) a história acadêmica do(a) candidato(a), comprovada mediante currículo (item 4.1.IV), e sua disponibilidade de tempo para a dedicação às atividades de extensão.

6.3. O(A) aluno(a) selecionado(a) somente poderá iniciar suas atividades após assinar o Termo de Compromisso de estudante bolsista.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.] A bolsa de extensão não gera vínculo empregatício com a Universidade, podendo o(a)



bolsista de extensão pedir desligamento do projeto a qualquer tempo, mediante justificativa.
7.2. Quaisquer pedidos de reconsideração podem ser feitos diretamente à professora responsável pelo processo seletivo em até 24 horas do ato a ser impugnado.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 2020.

Professora Rosane Silveira
Siape 2446745

Anexo 1 – Planos de Atividades dos Bolsistas

Plano de Trabalho para o Bolsista 1:

O/A bolsista 1 auxiliará no planejamento e gerenciamento das ações voltadas para a formação de voluntários, bem como nos contatos com as instituições parceiras do projeto. O/A bolsista manterá contato permanente com a coordenadora do projeto, que o orientará e auxiliará na execução das seguintes atividades:

- Planejamento de cronograma de oficinas de formação;
- Divulgação das oficinas;
- Auxílio com o sistema de inscrição e de certificados UFSC;
- Gerenciamento do e-mail do projeto;
- Auxílio na preparação de materiais a serem utilizados nas oficinas;
- Organização dos arquivos com materiais produzidos nas oficinas;
- Distribuição dos materiais didáticos para os(as) professores(as) e voluntários(as) que atuam no projeto;
- Localização de materiais didáticos e documentos informativos solicitados pela equipe pedagógica.
- Preparação de apresentações para a divulgação do projeto em eventos científicos;
- Elaboração de documentos para divulgar as ações do projeto junto à mídia e à sociedade;
- Atualização permanente das listas de contato das instituições parceiras do projeto;
- Manutenção do banco de dados dos participantes das oficinas e dos(as) professores(as) e voluntários(as) que atuam no projeto;
- Observação de aulas de português ofertadas pelo projeto;
- Participação nas oficinas de formação.

As atividades permitirão que o(a) aluno(a) vivencie a organização de eventos voltados para a formação de professores e entenda as diferentes etapas envolvidas nesse processo. Além disso, o/a bolsista poderá ampliar sua formação como professor(a) de língua estrangeira, participando das oficinas e observando professores e alunos(as) nos cursos de português para falantes de outras línguas e auxiliando na escolha e elaboração de materiais didáticos.



Plano de Trabalho para o/a Bolsista 2:

O/A bolsista 2 auxiliará nas ações de ensino de português para falantes de outras línguas. O/A bolsista manterá contato permanente com a coordenadora do projeto, que o orientará e auxiliará na execução das seguintes atividades:

- Auxílio nos contatos com a Secretaria da Educação e com as Escolas de Educação Básica, visando detectar a necessidade de ações voltadas para o ensino de português para imigrantes e refugiados;
- Gerenciamento dos documentos relativos às ações desenvolvidas em cada escola;
- Organização dos dados de professores(as) e voluntários que atuam nos cursos de português ofertados na UFSC e nas EEBs;
- Divulgação dos cursos de português sendo ofertados;
- Auxílio na criação de listas de frequência para uso dos(as) professores(as);
- Emissão de atestados de matrícula e de frequência para os(as) alunos(as);
- Emissão de certificados de conclusão para alunos(as) e professores(as), utilizando o sistema UFSC de certificados ou certificados mais gerais para pessoas externas à UFSC;
- Distribuição dos materiais didáticos para os(as) professores(as) e voluntários(as) que atuam no projeto;
- Localização de materiais didáticos e documentos informativos solicitados pela equipe pedagógica;
- Manutenção do banco de dados dos(as) alunos(as) que frequentam os cursos de português;
- Observação de aulas de português ofertadas pelo projeto;
- Participação nas oficinas de formação.

As atividades permitirão que o(a) aluno(a) vivencie a organização de eventos voltados para o ensino de português para falantes de outras línguas, em diferentes contextos. Além disso, o(a) bolsista poderá ampliar sua formação como professor(a) de língua estrangeira, participando das oficinas e observando professores(as) e alunos(as) nos cursos de português para falantes de outras línguas e auxiliando na escolha e elaboração de materiais didáticos.

Anexo 2 – Projeto de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Português como Língua de Acolhimento a Imigrantes e Refugiados

Tipo: Ação de Extensão

Forma de Extensão: Projeto de Extensão

Número: 201919323

Data de Registro: 23/10/2019

Situação: Aprovado (24/10/2019 - Colegiado do Departamento)

Dados Gerais

Resumo:

Desde 2010, a UFSC, assim, como outras instituições de ensino brasileiras, passou a receber grupos com perfis mais específicos interessadas em aprender a língua portuguesa. A chegada de um grande número de imigrantes com visto humanitário ou refugiados, vindos predominantemente do Haiti ou da Síria, gerou uma demanda por cursos de português que acolhesse melhor as necessidades desses grupos e que fossem ofertados de forma gratuita. Nesse sentido, este projeto foi elaborado como uma forma de responder a essas demandas, pois com ele buscamos desenvolver e ofertar cursos de português voltados especificamente para imigrantes em situação de vulnerabilidade, residentes na região da Grande Florianópolis. Este projeto engloba dois tipos de ação de extensão: (a) a oferta de oficinas para a formação de professores para lecionar cursos de português para falantes de outras línguas e (b) a oferta de cursos de língua portuguesa para imigrantes em situação de vulnerabilidade que entraram no Brasil com visto humanitário ou de refugiado. Portanto, o projeto se configura como uma ação de extensão curricular, pois permite que os alunos de Letras (e também de outros cursos) da Universidade Federal de Santa Catarina sejam agentes e ampliem seu campo de formação, atuando como professores de português para falantes de outras línguas em cursos ofertados no campus de Florianópolis e em Escolas de Educação Básica parceiras. Além disso, o projeto promove um forte vínculo com a comunidade, pois representa uma ação de política linguística com vistas a garantir aos imigrantes o acesso gratuito a cursos de língua portuguesa, que são essenciais para que esses imigrantes consigam melhores oportunidades no campo do trabalho e da educação. Por fim, o projeto apresenta, aos alunos e professores da UFSC, uma oportunidade de ampliar suas vivências com línguas e culturas diversas, o que é imprescindível para a criação de um espaço multicultural e de respeito à diversidade. Desde 2018, o projeto passou a fazer parte da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (ACNUR-ONU).

Palavras Chave:

Formação de Professores; Português; Língua de Acolhimento; Política Linguística.;

Período:

01/02/2020 até 31/12/2020

Público Alvo:

Imigrantes e Refugiados da Grande Florianópolis; Alunos de Graduação e Pós-Graduação, em especial dos cursos de Letras

Projeto/Programa tem sigilo ou confidencialidade?

Não



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Português como Língua de Acolhimento a Imigrantes e Refugiad ...

Número: 201919323

Situação: Aprovado (24/10/2019 - Colegiado do Departamento)

Caracterização

Área Temática Principal:

Comunicação

Área Temática Secundária:

Educação

Grande Área do conhecimento:

LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Linha de Extensão:

Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem

Está vinculado a um programa?

Sim

Programa:

Programa UFSC de Línguas na Escola - PULE

Número de pessoas atingidas:

101 - 500

Tem Potencial de:

Desenvolvimento de tecnologias sociais;

Entidades envolvidas:

CCE/DLLE/Escolas de Educação Básica da Grande Florianópolis

Carga Horária:

200.0

Locais de Atuação

País	Estado	Município
Brasil	Santa Catarina	Biguaçu
Brasil	Santa Catarina	Florianópolis

Locais de Atuação

País	Estado	Município
Brasil	Santa Catarina	São José
Brasil	Santa Catarina	Palhoça



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Descrição

Contexto:

O projeto PLAM foi criado em 2016 e, desde então, tem sido um espaço para a formação de professores de língua portuguesa, que atuam como voluntários no ensino de português para falantes de outras línguas. Nossos cursos de português são ofertados gratuitamente à comunidade de imigrantes e refugiados da grande Florianópolis e desempenham um papel importante na integração de imigrantes com a sociedade brasileira. Ofertamos cursos no Centro de Comunicação e Expressão e em Escolas de Educação Básica da Grande Florianópolis. Oficinas de formação de professores são ofertadas aos voluntários ao longo do semestre.

Justificativa:

O projeto preenche uma lacuna do currículo de Letras, ampliando os espaços de formação de professores. Também se justifica pela crescente demanda de cursos de língua portuguesa gratuitos para imigrantes em situação de vulnerabilidade. Além disso, o projeto amplia as vivências de professores e alunos com pessoas de diferentes culturas, promovendo intensa troca cultural e respeito ao multilinguismo.

Objetivo Geral:

Promover aos alunos de Letras uma oportunidade atuar no ensino de português para imigrantes e refugiados residentes na Grande Florianópolis, ampliando, assim, os espaços de prática pedagógica e vivência com pessoas de diferente culturas.

Objetivos Específicos

Linha	Objetivo Específico
1	Promover a reflexão sobre as especificidades do ensino de Português para falantes de outras línguas.
2	Desenvolver as habilidades de preparação de materiais didáticos.
3	Promover a experiência com a prática de ensino de português como segunda língua.
4	Refletir sobre as necessidades específicas dos diferentes grupos de Imigrantes em situação de vulnerabilidade.
5	Ofertar, à comunidade de Imigrantes e refugiados, cursos de gratuitos de português.
6	o multiculturalismo e o respeito à diversidade linguística e cultural.

Metodologia:

Para a formação dos professores:

Reuniões de planejamento de atividades; Observação de aulas;

Elaboração de materiais didáticos;

Discussões em pequenos grupos sobre as situações de ensino.

Utilizaremos uma sala de aula do prédio CCE-B para desenvolver essas atividades.

Para os cursos de português:

Enfoque comunicativo com atividades individuais, em pares e em grupos; desenvolvimento da compreensão oral com áudios; atividades envolvendo apresentações orais; atividades de leitura e escrita, jogos e tarefas.

Aulas organizadas em torno de temas relevantes para os alunos, abordando assuntos como saúde, educação, trabalho, estudos, lazer, e outros temas do cotidiano. Cursos ofertados em espaço físico do CCE, aos sábados



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

pela manhã e em espaços físicos concedidos por Escolas de Educação Básica da rede pública de ensino, com calendário e horários acordados com as escolas.

Metas e Indicadores

Linha	Meta	Indicador
1	Ofertar quatro oficinas de formação para os professores voluntários	Dados mostrando o número de oficinas e o perfil dos participantes.
2	Atender demandas linguísticas de imigrantes e refugiados em Escolas de Educação Básica	Dados mostrando as escolas atendidas e o tipo ação realizada nas escolas.
3	Ofertar cursos de português gratuitos para imigrantes e refugiados no âmbito da UFSC - Campus Florianópolis.	Dados mostrando número de cursos ofertados e perfil dos alunos atendidos.

Resultados esperados:

Formação de um grupo de 10 a 20 professores sensibilizados para as especificidades do ensino de português como segunda língua.

Inserção social e melhora das habilidades comunicativas de 200 imigrantes e/ou refugiados.

Planos de disseminação de resultados:

apresentação em evento; publicação de artigo; outros;

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. 3ªed. Campinas, SP: Pontes, 2002. CUNHA, M.J.C; SANTOS, P. (orgs.). Tópicos em Português Língua Estrangeira. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002.
- COSTA, M.J.D.; ZIPSER, M.E.; ZANATTA, M.E.; MENDES, A. (orgs). Línguas: Ensino e Ações. Florianópolis: UFSC/NUSPPLE, 2002.
- DELL'ISOLA, Regina. L. P. Em busca da formação continuada de professores de português como Língua estrangeira: alguns parâmetros. In: JÚDICE, Norimar (org.). Ensino da língua e da cultura do Brasil para estrangeiros. 1 ed. Niterói: Intertexto, 2005.
- DELL'ISOLA, Regina. L. P.; SCARAMUCCI, Matilde V. R.; SCHLATTER, Margarete; JÚDICE, Norimar. A avaliação de proficiência em português língua estrangeira: o exame CELPE-Bras. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. vol.3, no.1, 153-164, 2003.
- FONTES, Susana.; SILVEIRA, Rosane. Português para estrangeiros na UFSC: Realizações e desafios. In: Maria J. D. Costa; Meta E. Zipser; Marta E. Zanatta; Angelita Mendes. (Org.). Linguagem: Ensino e ações. Florianópolis: UFSC, 2002, p. 37-49.
- RELATÓRIO GAIRF (2015) <https://imigrafloripa.files.wordpress.com/2015/08/relato3b3rio-gairf-versao-publicar-ult.pdf>.